



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

José Paulino — D. Lydia Vedovello: A sra. d. Aldina Piva manda celebrarem tres missas por almas de: Aquilina Branchi Piva; Pio Branchi; Eleonora Gabriella Piva. — D. Angela Marção, tres missas: uma a Santo Antonio de Padua, implorando a protecção da familia, gados e haveres em geral; outra em louvor de S. Sebastião, cumprindo um voto; outra aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, pedindo protecção e saude para a familia. — D. Rosa Marção, agradecida, envia 1\$000 para o Pão dos Pobres. — D. Thereza Trinca vem encomendar uma missa por alma do chorado esposo Güerino Trinca, e outra por alma do saudoso filho, José Trinca, e a terceira em louvor aos Sagrados Corações de Jesus Christo e Maria, Santissima, implorando saude protecção á bem da familia; mais 4\$000 para exequias perpetuas pelas almas de José e Güerino Trinca; mais 1\$000 para o Pão dos Pobres. — D. Luiza Andreetta, vem encomendar uma missa pela alma do ranteador consorte, José Andreetta, e mais 2\$000 para responsos por alma do mesmo.

Dourado — O sr. Archimedes Basi: Peço rezarem uma missa em louvor de S. Valentim por ter favorecido á menina Luiza Marques. — D. Anna Alves Azevedo: Agradecida, quero rezarem uma missa á bem das bemditas almas do purgatorio; vão mais 2\$000 para esta publicação.

Rancharia — D. Margarida Guardado: Peço o baptizado de duas creanças pagãs: uma de nome Octavio, sendo madrinha Benedicta; outra de nome José, sendo madrinha Margarida; mais 1\$000 para publicar. Quero rezarem uma missa em honra de S. José, em agradecimento.

Pedras Altas — D. Edelvira Aquini de Amaral pede para ser rezada uma missa em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria, e outra á bem das almas do purgatorio; mais 2\$000 para esta publicação.

São Bartholomeu — O sr. Benedicto Antonio, agradecendo o ver restabelecida duma molestia grave, uma cara filha, encomenda, assim cumprindo a promessa formulada, sete missas: tres ás afflictas almas do purgatorio, duas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, respectivamente, uma a Nossa Senhora Aparecida, uma a Santa Therezinha do Menino Jesus; mais uma assignatura annual da "Ave Maria". Vão 5\$000 para a devida publicidade.

Padua — Uma devota: Implorando a saude de meu caro irmão, sempre que essa fôr a Santa vontade de Deus, quero celebrarem duas missas ao Sagrado Coração de Jesus, sendo uma afim de alcançar uma graça a meu favor; mais 2\$000 para publicar.

Cravinhos — D. Adelia Pereira de Souza, manifestando a profunda gratidão, uma missa em louvor do Coração de Maria.

Patos — Minas — D. Nathalia Dias Maciel, agradecendo mercês, envia 5\$000 de esmola ao Immaculado Coração de Maria.

São João da Boa Vista — O sr. Raphael Lansac Tôha: Quero celebrem uma missa em louvor de Santa Edwiges, em acção de graças; mais 1\$000 afim de publicar.

Silvestre Ferraz — D. Leonides Moreira: Em cumprimento de promessa, D. Maria do Nascimento Costa faz celebrar missa em suffragio das almas bemditas.

Campo Verde — O sr. João Victor de Camargo, agradecido, manda rezar missa em suffragio das almas do purgatorio; mais 1\$000 para velas do Santuario, assim cumprindo um voto. — O sr. José Bueno de Camargo, grato por ter recuperado o controle das faculdades mentaes algo alteradas, faz celebrar uma missa em louvor do bondoso Coração de Maria. — Donas Maria de Camargo Rolim e Orisia Dias Tenorio, bem succedidas nos respectivos partos, enviam 2\$000 para velas do Santuario, em agradecimento.

Porangaba — D. Delphina da Costa Machado, attendida com a saude na pessoa da filha, Maria José, por um triduo praticado em louvor de S. José, dá uma esmola para esta publicação.

Jacarehy — D. Maria Aparecida Moraes: Tendo recebido graças por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envio 5\$000 para a devida publicidade, conforme havia promettido.

Taubaté — D. Maria das Dores Aquino, favorecida na pessoa dum seu filho pela invocação de Nossa Senhora Aparecida, faz publico o reconhecimento.

Itamembé — O sr. Antonio Tolentino de Moraes: Venho tornar publicas as constantes graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, para o que remetto 5\$000 de esmola.

S. Paulo — O sr. Everardo Bandeira de Mello: Tendo alcançado uma grande graça do Immaculado Coração de Maria por intermedio do Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret, tenho o prazer de enviar a oportuna esportula para ser rezada uma missa em acção de graças. — D. Maria Eliza de Campos Mello: Vendo-me attendida com o emprego do meu marido, mercê á intervenção do servo de Deus Guido, venho desobrigar-me da promessa formulada. — D. Maria Emilia de Moura, grata por se ver attendida pelo "glorioso martyr", P. Agostinho Prô, S. J., victimado pelos esbirros de Calles, no Mexico, em odio á Religião de Christo, faz celebrar uma missa applicada pela prompta beatificação do extrenuo confessor da fé, visto tel-a alcançado uma graça por 40 annos suspirada. — D. Maria Spadari Scala, penhoradissima, vem pedir a celebração de missas: duas por almas de Seraphina Spadari e Emilio Spadari; uma, em agradecimento á Nossa Senhora Aparecida. — D. Izabel Andrade Pereira agradece ao Coração de Maria e Santa Rita de Cassia, a felicidade duma viagem. — O sr. João Guedes manda celebrar duas missas: uma em louvor do Coração de Maria e outra implorando a prompta canonização do Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret, em agradecimento de favores. — D. Luiza Zuccolo vem agradecer as melhoras alcançadas na saude. — D. Ida Martorano Machado, agradecida, quer encomendar quatro missas: duas a Nossa Senhora do Rosario, uma a Santa Rita, uma a Nossa Senhora Aparecida. — D. Stella Martorano, penhoradissima, manda dizer uma missa por alma de Anesia Martorano. — Uma pessoa devota: Venho externar a gratidão que na alma me vae, por mercê alcançada por intermedio do Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret.

Catanduva — D. Deta Penna, profundamente reconhecida, pede serem ditas quatro missas á bem das bemditas almas do purgatorio. — A familia manda celebrar uma missa por alma de Favio de Paula Machado. — A familia Fragozo, penhoradissima, faz rezar missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — A familia de Armando Nucci pede uma missa por intenção da alma desse falecido.

Sertãozinho — D. Rosa Pacheco Cabral agradece ao bondoso Coração de Maria o se ver attendida pela pratica da novena das "Trez Ave Marias".

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A religião unica e as innumeraveis nações

HA sobre a terra universal um só principio de luz e calor, dando vida e fecundidade ás suas plantas e animaes, suscitando nos oceanos os movimentos das marés e espalhando nas infindas praias as cristas de graciosa espuma. E' o sol que todos os mortaes saudam sem distincção de nações e de fronteiras, como a seu bemfeitor incançavel, desinteressado e triumphante de todas as resistencias que se oppõem á sua acção influente em marcha irrefreavel pela amplidão da atmosphaera, pela extensão dos bosques e desertos e pela vastidão intermina dos mares.

Diante da influencia solar tão absorvente como insubstituivel não ha divisas de nações nem differença de raças, nem distincção de climas, augmentando porém o numero e melhoria de seus effeitos segundo a industria dos homens ou a condição material e especifica dos objectos em que actua, a multipla virtude de seus raios.

Assim, havendo para toda a redondeza do orbe somente um sol que o cumule de beneficios, ha tambem um só Deus Creador e Bemfeitor que creou o sol em condições de felicitar a terra e todos seus habitantes, um só Senhor que o governa com suas disposições sabias e providentes, um só legislador supremo que impõe a toda a humanidade sem distincção de raças, as mesmas obriga-

ções de ordem moral, assim como estatue para toda a natureza, na terra, no sol e em todas as estrellas as mesmas leis physicas que os proprios homens, ainda os mais rebeldes á divindade, vêm-se constrangidos a obedecer.

Não ha um Deus differente para cada nação ou raça, assim como não ha sóes differentes para os diversos paizes, latitudes e continentes.

Ora, as relações do homem com Deus são constituídas pela religião, e essas relações, estando o homem sujeito a Deus, não Deus ao homem, hão de ser estatuidas e reguladas por Deus, não pelo homem que é inevitavelmente sua criatura, ineludivelmente seu servo humilde, não tendo pois direito a escolher a religião que mais se lhe acomode, nem podendo os homens escolher e discriminar as religiões que lhes convenham ao seu gosto nem para si mesmos, nem para a sua familia ou nação.

A religião verdadeira, a unica que pode ser verdadeira, pois a verdade respeito de um assumpto determinado é uma só e não pode mudar-se, a religião verdadeira, pois, ha de ser universal para todos os povos, para todas as raças e nações.

Vemos assim que as sciencias, ou cada sciencia particular, sendo verdadeira é una, imutavel, universal para todos os homens sem

distincção de patrias amadas, sem consideração humanitaria de pronunciados e apaixonados nacionalismos. Ensinam os mestres por toda a parte, sem distincção de climas, de raças e latitudes, os mesmos principios, os mesmos theoremas e conclusões scientificas de mathematica pura e applicada, de physica e de chimica geral e de suas immensas applicações na mecanica, nas artes e na industria.

Só tratando-se da religião e querendo eludir com falta manifesta de philosophia e sobretudo de character moral e de hombridade civica, só tratando-se do mais transcendental dos humanos deveres, é que os homens pretendem aprovar todas as religiões e a fazel-as servir como sophistico recurso para cohonestar os seus desregramentos na vida particular e a sua politica tortuosa e acomodaticia ás proprias conveniencias no governo das nações.

A religião catholica pelo seu nome, pela sua instituição, pela missão divina encomendada por Jesus aos Apostolos e aos seus successores, é universal, e destinada a recolher no unico redil de Jesus Christo todas as nações da terra e por todos os tempos que nella existir a humanidade. **Docete omnes gentes: Ensinæ a todas as gentes ou nações:**

Ecce ego vobiscum sum omnibus diebus usque ad consummationem sæculi: Eis que eu estou comvosco todos os dias até a consummação do seculo. Taes as palavras do ultimo sermão de Jesus aos Apostolos, querendo por ellas abranger todos os paizes da terra e promettendo aos seus legitimos fieis ministros a sua assistencia até a consummação dos tempos.

Por isso, toda a Europa civilizada era catholica até a defecção ambiciosa dos patriarchas do Oriente; todos os povos foram-se civilizando ao calor da prégação evangelica, conservando-se no Catholicismo até ás revoltas mais immoraes que theologicas dos cori- pheus protestantes; e quando as caravelas da Espanha abrem ao mundo civilizado as dilatadas e verdejantes regiões da America, e as naves de Portugal ladeiam as costas desconhecidas da Africa e seus capitães penetram na India, os enviados de Christo, os delegados do Romano Pontifice plantam a cruz e atrahem á obediencia do supremo chefe dessa unica religião verdadeira os indigenas desses paizes que admiram os prodigios de Anchieta, de Xavier, de Francisco Solano e da grande protectora dos indios, Nossa Senhora de Guadalupe.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A grande vida de um jornal catholico

PERANTE o facto da greve geral das Artes Graphicas em Madrid, que deixou a capital sem jornaes, "El Debate", o grande e querido organ catholico que os catholicos hespanhoes "quiseram alçar á categoria de primeiro jornal da Hespanha e dos primeiros da Europa, sahio, tem sahido, sempre, vendendo as suas edições ás centenas de milhar e "furando" definitivamente um movimento que no fundo não era mais do que uma manobra socialista contra as Direitas, em quem o ultimo suffragio do povo — do povo! — votou quasi em pleno.

A proposito, dizia em editorial do segundo dia da greve, "El Debate":

"El Debate" não se sente alcançado no minimo quanto ao aspecto material do presente conflicto. O pessoal de todas as nossas secções occupou o seu posto no dia de hontem, sem que se tenha registado uma só baixa".

Ao terminar o artigo, accrescentava:

"Havemos de expor ao publico, um dia, os motivos de ordem

interior, calibrados e acrisolados numa pratica longa e constante, pelos quaes hoje podemos cumprir o dever de apparecermos em publico".

Podemos nos adiantar-nos um pouco ao esclarecimento de "El Debate".

Na sua vasta organização de trabalho interno e exterior, esse grande jornal catholico não têm um unico operario, ou empregado de qualquer categoria, fillado em associações socialistas, ou sob qualquer aspecto revolucionarias.

A doutrina que o jornal prega "vivem-n'a" todos os que o escrevem, compõem, imprimem e distribuem.

Em lugar duma loja maçonica, existe no edificio desse jornal uma capella, com permanente Exposição do Santissimo Sacramento, onde o pessoal, por turnos, vai fazer a sua Adoração em cada dia.

Por outro lado, não ha empresa do genero em Hespanha que pague melhor e mais pontualmente ao seu pessoal, o qual tem a consolação de ver assegurada para a sua velhice ou invalidez uma reforma que lhe premeie a sua disciplina, a sua dedicacão, e o seu esforço generoso e leal.

Jornal de ordem, servido por homens de ordem, pôde assim, na

grave conjunctura revolucionaria provocada em Madrid pela Casa do Povo socialista, dar á Hespanha e ao mundo o nobre exemplo de sahir ao encontro da manobra que tendia a uma profunda perturbação da paz e tranquillidade duma cidade inteira, como primeiro ambiente a constituir para a germinação possivelmente, duma guerra civil.

Em resumo, o grande jornal catholico do paiz vizinho, numa hora de grave indisciplina social, pôde "tonificar o espirito publico, satisfazer os seus leitores ordinarios e occasionaes, ás centenas de milhar, servir a autoridade e os designios de todos os cidadãos honestos e pacificos do paiz", quando os catholicos desse paiz "quiseram" e porque "quiseram" pôl-o em condições materiaes e moraes de o fazer. E' uma curiosa e opportunissima lição em que têm de meditar os catholicos portugueses.

(Do "Novidades", presado diario catholico de Lisboa).

O BOM CATHOLICO aprecia as boas leituras. A "AVE MARIA" pela sua leitura sã e agradável, deve entrar em todos os lares christãos.

O Culto de Maria entre os Protestantes

FACTO CONSOLADOR

Não padece duvida.

Em quasi todos os sectores do protestantismo, observa-se de ha uns annos para cá, um movimento desusado, tendente a operar no seu seio, a restauração do culto de Nossa Senhora.

E' assaz conhecida a celebre phrase do escriptor protestante Jungnikel: "*A Igreja Evangelica está a morrer de frio*".

"E' mister dar-lhe uma mãe. Só assim poderá voltar ao seu seio, novo calor e nova vida".

Vale por uma vibrante proclamação, essa destemida e insuspeita asseveração, lançada a todos os arraiaes das igrejas separadas. Ao passo que, entre os protestantes, a fé, a moral e a piedade abrem fallencia, para escancarar as portas a um verdadeiro paganismo, uma phalange de escolvolve seus olhares para Maria, como para a Estrella, que no meio da tempestade, lhe apontará novamente o rumo para o porto de salvação.

E' bem verdade, e o attesta a historia de vinte seculos, que não ha meio mais efficaç, nem caminho mais certo e seguro para reconduzir a Jesus Christo as almas extraviadas, do que recorrer a Maria, pois nunca se ouviu dizer que alguém tivesse a Ella recorrido, e fosse desamparado.

Por ora, esse movimento consolador de restauração do culto mariano entre os protestantes, não tem o character de regresso á Igreja Catholica. Mas, como a devoção á Nossa Senhora é peñhor de salvação, esperamos que, do retorno ao seu culto, muitas graças brotarão para aquelles nossos irmãos separados.

UM APPELLO A' CHRISTANDADE EVANGELICA

Em novembro de 1930, foi espalhado por toda a Allemanha e dirigido a todas Igrejas Protestantes do mundo, um vibrante *appello* no qual se reclama abertamente e sem reboços de especie alguma, a restauração do culto de Nossa Senhora em todas as igrejas. O autor desse *appello* lembra que a humanidade considerou sempre como um dever sagrado honrar a mãe dos homens celebres.

Cita, a este respeito, a mãe de Goethe, a mãe dos Grachos, Santa Monica, mãe de Santo Agostinho, e Santa Helena, mãe de Constantino.

Outras numerosas mulheres, accrescenta o *appello*, alcançaram dos homens honras merecidas; sejam exemplos: Maria Thereza, a rainha Luiza da Prussia, Victoria da Inglaterra, Branca de Castella, Isabel a catholica, etc. Só uma havia de ficar exceptuada, só uma, esquecida e condemnada ao olvido, a Virgem Maria, a Mãe de Nosso Senhor e Salvador? Não, isso nunca.

Observa ainda o famoso *appello*, que o proprio Luthero cantou as glorias de Maria em varios hymnos e que no seculo XVII, Brisjolfur Sweissen, bispo protestante da Islandia, compoz hymnos em lingua latina em louvor de Nossa Senhora.

UM ESPLENDIDO CORAL DE VOZES E TESTEMUNHOS

Por via de regra, os protestantes distinguem-se dos catholicos, por um traço inconfundivel de tristeza e funda melancolia.

E' que o culto protestante é frio e suas igrejas mais frias ainda. Falta-lhes a imagem querida de uma mãe, que seja á maneira do sol, que tudo alegre, aquece, doura e anima.

Como é triste uma familia sem mãe! Como é triste a vida sem a interferencia amorosa desse ente desvelado que chamamos mãe! "Desse anjo que, no dizer de Alves Mendes, enxuga todas as lagrimas e aligeira todas as penas; dessa alampada que allumia todo aquelle mundo que chamamos familia!

Eis porque a familia protestante, que morre de frio, precisa reenthronisar, primeiro no altar do seu coração e ao depois, no altar dos seus templos, a imagem da Mãe querida de todos os christãos, a bemdita entre todas as mulheres.

São asaz eloquentes as vozes que se erguem do fundo das igrejas reformadas, reclamando para as mesmas a restauração do culto de Maria.

Transcrevemos a seguir alguns desses testemunhos:

"Retornemos áquelles doces e saudosos cantos em louvor de Maria, cujas notas parecem escriptas á luz purissima do luar e inspirados ao sopro da brisa matinal... O dia entre todos feliz, em que voltar aos nossos templos a Mãe exilada, será excepcionalmente festejado. Sim, urge dizel-o e redizel-o alto e bom som: Havemos mister duma Mãe; vamos á sua procura; reconduzamol-a á nossa casa. Oxalá que Ella torne a embalsamar as nossas igrejas, hoje tão frias e inodoras, á maneira da flor que desabrocha ao sopé de nossas casas. O' Maria, cheia de graça, salve!

(Max Yungniche (do Diario Protestante "Die Peste" de Berlim em 19-11-19).

"Nós tambem, escreveu o Dr. Ruger, pastor protestante de Debra, nós tambem queremos entoar hymnos em louvor de Maria; nós tambem queremos falar de Maria; nós tambem queremos amar e honrar a Virgem das virgens, a piedosa e humilima Maria". Seria, certamente, ir de encontro ao testemunho dos mais eminentes escriptores e Santos Padres da antiguidade, preten-

der attribuir á Idade Media a origem do culto mariano. Não foram somente os doutores da Idade Media os que apregoaram o culto de Maria, Mãe de Christo; são ainda, Sto. Agostinho, S. Ambrosio, S. Athanasio, S. Justino Martyr e Sto. Ignacio o discipulo dos Apostolos.

O culto de Maria estriba sobre tres grandes factos: Maternidade divina, Virgindade integral e Conceição Immaculada... O dogma, a liturgia, a pintura e a esculptura foram sempre haurir sua inspiração nessas tres fontes das grandezas de Maria, que são, por sua vez, os tres grandes fundamentos doutrinarios em que se apoia o culto

c a veneração dos christãos á Mãe de Deus".

(Dr. Glinz — Pastor protestante).

Quem quizer ver e ouvir mais testemunhos de abalisadas personalidades do credo reformista sobre o culto de Maria entre os protestantes, pode consultar o bellissimo livro do pastor de Gotinga, Lortzing, intitulado — "Flores marianas em terra estrangeira". E' uma collectanea de mais de cem testemunhos protestantes em favor do culto de Maria.

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

Sobre a meza

EL INFIERNO ASTRONÓMICO, explicación científica de la pena de sentido, por S. S. L., Pbro. Con censura eclesiástica, Madrid. Libreria Pontificia de Hernandez. Paz, 6, 1933.

Deus, nas divinas Escripturas, mil vezes affirmou a existencia do inferno, e a sciencia honrada ainda o não negou; nem a sciencia laica, mas adulterada pelo orgulho desmarcado e desvirtuado pelo fogo das paixões ignominiosas da carne embora o negue nunca provou nem documentou suas gratuitas negações. Existe, pois, esse dogma: mas como é, onde se encontra esse mysterioso lugar, onde as almas soffrem agora sosinhas e depois da resurreição da carne juntas com os corpos? A sciencia guiada sempre pela fé muito pode dizer a respeito deste importantissimo problema. O illustrado sacerdote, apoiado nos dados que a sciencia proporciona nos descreve o que poderia ser o inferno por exemplo no sol, onde vemos o horrivel espectáculo das chammas subirem até 300.000 kilometros acima da atmosphera solar. Existe o pequeno planeta de Mercurio vinte vezes menor que a terra, mas que apenas dista do sol 58 milhões de kilometros, enquanto a terra dista 150 milhões. O solo deste planeta é de fogo intensissimo, comparavel a carvões accesos ou melhor a laminas incandescentes: a agua lá se não pode encontrar mais que em estado de vapor formando densissimas nuvens, que em descendo a temperadas nas prolongadas noites mercurianas, se precipita em lavas ferventes sobre a terra. Como se vê, este lugar não seria mal apropriado por Deus para castigo de tantas maldades como no mundo se cometem: pavimentação de fogo para

caminhar; casas de muros incandescentes para habitar, rios de metaes a ferver, para se banhar e refrescar, e atmosphera asphixiante de aguas abrasadoras. Mercurio não tem rotação diurna, e dest'arte possui este astro uma temperatura dum lado, 300 graus calor e d'outro 273 graus abaixo de zero, sumido aquelle em calores abrasadores e este em eterna noite de frio perenne.

São estes dados que nos fornece a sciencia verdadeira e que vem mais uma vez em apoio da verdade revelada.

O sabio autor com uma logica de ferro, apoiado sempre nos principios demonstrados pela sciencia, explica a possibilidade natural do dogma do inferno, corroborando esta importantissima verdade de nossa sacrosanta religião com a voz da sciencia e da razão.

P. A. Coelho, C. M. F.

UM CHRISTÃO E UM SABIO —

Pasteur, sa vie, sa foi, son oeuvre (documentos inéditos). Livraria P. Téqui, 82, rue Bonaparte, Paris-Vie.

A colecção editora franceza "Je sème" acaba de publicar uma nova e interessante biographia do grande sabio Pasteur, obra escripta pelo dr. C. d'Eschevannes, que nos apresenta, segundo o conselho de um amigo respeitavel, "um trabalhador, sahido de uma familia modesta, que chegou por sua intuição genial ao cimo dos conhecimentos e das honrarias, — mas que apesar de tudo, ficou sendo um bom christão, sem orgulho, como sem respeito humano".

A importancia do assumpto é bem conhecida para que a tenhamos de ponderar. O nome de Pasteur ressoa em todas as grandes cidades que possuem o Instituto de seu nome e de que elle foi o primeiro fundador e ainda sem

ser um medico o descobridor do procedimento para a cura definitiva da temivel doença da raiva.

Mas a sua acção na chimica applicada foi muito extensa, e ainda na theoria foi um descobridor emerito.

O seu nome é glorificado em todo o mundo como o de um grande sciencista, e é por todos lembrado, como o de um bemfeitor da humanidade.

Mas era tambem um perfeito christão, desafiando as correntes da incredulidade e mostrando que a sciencia da razão está de perfeito accordo com a sciencia da revelação.

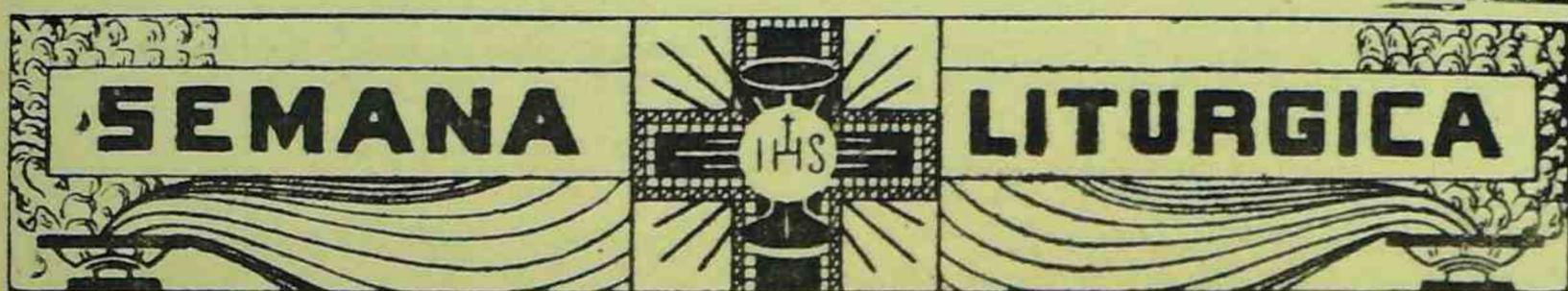
O seu biographo, dr. Eschevannes, que tambem é um grande sciencista, vai publicar brevemente: *Le merveilleux corps humain e Vrais savants.*

PRIMEIRAS NOÇÕES DE TUPY. S. Paulo.

Ao dr. Plinio Ayrosa, secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, agradecemos a offerta de sua serie de conferencias sobre a lingua dos indigenas brasileiros.

Esforço de patriotismo e arranços de sympathia para os humildes antepassados que pisaram estas terras nos tempos precolombianos que não deviam ser esquecidos por quantos estão gozando as vantagens do feraz solo da America e as doçuras de seu clima saudavel.

Os estudos archeologicos tão estendidos actualmente na Europa e por todo o mundo civilizado sempre hão de ter por base o conhecimento das linguas dos paizes cuja historia, artes e monumentos se quer conhecer. O carinho do torrão natal, o amor da região em que se passam e se desfrutam longos annos da vida fará que muitos apreciem este elegante opusculo, embora dedicado ao professorado Paulista.



DOMINGA DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(João, c. XIV, v. 23-38)

N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Se alguem me ama, guardará minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle, e n'elle habitaremos. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra, que ouvís, não é minha, senão do Pae, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, estando ainda comvosco. Mas aquelle consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo vos fará lembrar, quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; minha paz vos dou. Não vol-a dou, como vol-a dá o mundo. Não se turbe vosso coração, nem se atemorise. Já ouvistes que eu vos disse: vou, e venho a vós. Se me amasseis, verdadeiramente vos gozariéis de que eu vou ao Pae; pois o Pae maior é que eu. E agora vol-o disse, antes que succeda, para que, quando succeder, o creaes. Já comvosco não fallarei muito, pois já vem o Principe deste mundo, e em mim nada tem. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e faço como elle me mandou.

*

JESUS veio deflagrar na alma humana a centelha divina, veio approximar o homem de Deus, elevar e dignificar sua existencia, dando-lhe um sentido que transcende á nossa rapida passagem pela face da terra. Quem tiver, não apenas á flor dos labios, mas entranhados no coração, os conselhos e preceitos da divina doutrina que derramou pela terra, é uma especie de cidadão

de duas grandes patrias; da patria do bem e da verdade neste mundo; e da patria de felicidade e perenne gozo no outro. Um mundo de virtude se forma no ceu daquela alma. Não ha no mundo familia mais illustre e mais numerosa do que a illustre progenie do amor e da verdade gerada pelo sangue generoso do Cordeiro sem mancha a seu transito pela terra. As consequencias e imposições do espirito de verdade que esplende na intelligencia, os fructos do amor que amadurecem no coração, a constancia na fé, a integridade do character, a sinceridade na vida de relações, a fidelidade á palavra empenhada, a lealdade com o Senhor a quem serve mais por amor do que por medo aos castigos, tornaram aos poucos o genero humano campo fertil em santas resoluções da sementeira da verdade. A identidade moral de harmonia e conformidade entre a vida interior e exterior, completamente desconhecidas em priscas eras, pelos homens que se diziam civilizados, crescem virentes depois que a divina palavra do Mestre veio cahir nas almas.

As divergencias que aberravam entre o trato intimo com a propria consciencia e o trato com o mundo, começaram a obedecer aos mesmos imperativos. A dissimulação hypocrita que acobertava sob as pregas e refolhos do manto poido da modestia vicios hediondos, desapareceu da terra refugiando-se apenas em almas pequeninas, esquivas aos influxos da luz bemdita do Calvario. A tortuosidade, que descreve meandros atravez dos vastos campos da vaidade humana, torna-se impossivel poder subsistir em meio ás refulgentes verdades evangelicas que invadiram o mundo. Daqui por diante o pensamento que nutre, a palavra que vehicula, as obras que cristalizam emprehendimentos, tornam-se pontos do traçado duma linha recta toda illuminada pela verdade, e a vida que nos põe em convivio com o proximo, será uma projecção exacta e fidelissima da vida animica.

A mudança nas ideas actua

necessariamente nas palavras, nas acções externas. Mas não é sem grande esforço que isto se dá. A força do pensamento perdeu muitas das suas energias no primeiro golpe fatal infringindo a lei que regulava os actos de dependencia com o Ser absoluto. Agora só a poder de ingentes esforços se consegue o dominio parcial sobre o nosso mundo externo. Quem hoje diz esforço, diz energia, e esta é sempre resultado feliz duma luta renhida, dum combate tenaz: mas isto para um coração allumiado pela luz suprema que nos vem dos altos cumes da eternidade, é um estímulo a mais, pois a alma ama a victoria que lhe custa o esforço. Quando ao longo duma rude batalha incruenta, é certo, mas de muitas horas, de muitos instantes, sem outras testemunhas que o nosso pequeno coração e o facho da fé que nos allumia e nos atira no vasto campo visual de Deus alcançarmos a meta e nos pudermos comprazer no proprio aperfeiçoamento, a nossa alegria ao lembrar as pelepas desferidas na longa caminhada, comparando a ganga primitiva com o nobre metal que a virtude acrisolou, a nossa alegria será comparavel somente á do estatuario, ao saccar das brutezas da pedra as maravilhas da arte. O premio dessa alegria incontida, que a cada progresso moral na grande marcha ascensional nos visita e nos conforta a alma, vale bem as terriveis agruras e privações innumeradas inseparaveis do aperfeiçoamento moral.

Nesse constante labutar pela perfeição moral, não conta o homem só com as suas forças minguadas: quem isto fizesse, seria esmagado por essa congerie de obstaculos que se alevantam como immensas barricadas pelo nosso orgulho mal dissimulado. Os vicios, como esses pomares inçados de tiririca, tem uma grande tendencia e facilidade para proliferar e alastrar: tudo contribue para que aquelle jardim se converta em dois tempos em carrascal bravio. A alma por si só, já o dissemos, não se sente com coragem bastante para devastar aquelles matos, de extirpar

aquellas hervas damninhas. Precisa do auxilio forte duma idea mais esclarecida, duma energia mais profunda e mais vasta. Os Apostolos de Christo são bem uma prova do que estamos a dizer. A pratica diaria das boas acções em quasi quatro annos de doce convivio com o Mestre, ensinava-lhes a melhor forma de fazer essa mondadura espiritual, pois o esforço de bem fazer implica actos amiudados de muitas e varias virtudes e transforma-se com o tempo, em tendencia, em habito e vem como que a extinguir todos os germes nocivos. Todavia para chegar a esse desideratum sublime, quantos esforços empenhados, quantas energias dispendidas!

As conversas constantes e diuturnas com Jesus, os exemplos bebidos com avidez hora a hora ainda lhes não tinha arrancado completamente aquellas inclinações terrenas. Mas um dia, depois de muitas promessas, e promessas feitas pelo divino Mestre, encerrados os Apostolos no Cenaculo, theatro de tão sublimes actos de virtude, repositório de tão suaves e intimas recordações, após 10 dias de constante e fervorosa oração a pedir augmento de luzes, accrescentamento de energias, o céu se commove, as paredes tremem, as almas vibram de intensissima commoção, e umas linguas de fogo apparecem sobre cada um dos ahi reunidos. Era o grande mysterio da effusão da caridade sobre as almas.

A Segunda Pessoa da Santissima e Augusta Trindade, tomara forma humana no seio duma virgem pura e bella, a Terceira Pessoa vinha neste instante actuar sobre aquellas almas que se vão espalhar sobre a terra para a submeter á lei de Christo, não a golpes de força, mas a golpes de caridade, de amor, de abnegação e sacrificios.

Sentem-se os apostolos transformados no seu intimo: tudo lhes parece claro e evidente: as duvidas tão densas e tão frequentes outr'ora, desappareceram, o amor á verdade, ao bem, a Jesus renasce poderosamente: as mazellas pessoas envergonham-nos; os pequenos desejos de grandezas terrenas aterram-nos: estão feitos homens de Deus, espiritos valentes, promptos a pregar a todo o mundo a doutrina que receberam. Serão pois os continuadores do divino Mestre. Levam a palavra santa aos povos e ás nações. Estão allumiados

clarissimamente pelo facho que accendeu nas suas almas o Espirito da Verdade. Proseguem a rota traçada pelo Mestre. A doutrina é pura, santa, a alma santa e pura: os desejos a Jesus se dirigem, as acções serão a continuação das palavras, a sequela do pensamento. Pente-

costes torna-se o berço da energia apostolica e manancial de divinas doutrinas para a Igreja, nascida no Calvario e sagrada hoje a Deus nos esplendores das chammas vivas do Espirito Santo.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O Divorcio

*Era um ditoso lar, mansão tranquilla e calma!
Purissimo amor fundira numa alma...
As almas virginaes dos dois santos esposos,
E dois raios de luz, dois filhos venturosos,
Tinham vindo do céu sagrar esta união!
Nunca faltára lá a paz, o lume e o pão...
Nunca o pranto da dôr e o frigido punhal
Da desgraça invadira este éden terreal!...*

*Mas, um dia fatal, a serpe envenenada
Do Ciume feroz entra dissimulada
Neste ditoso lar e morde os corações!
Duas almas febris, agora quaes vulcões
Arrojam a candente lava do rancor
Por sobre o paraíso, obra do seu amor!...
E, em vez da luz da Fé, luz piedosa d'alva,
Que allumia e alenta e que converte e salva,
Penetrou naquelle lar a crua luz da Lei,
Que separa e engele e perde... nem eu sei!
Esposos para sempre e para sempre os filhos!*

*Poucos dias depois, aos desmaiados brilhos
D'uma fria manhã, ao canto de uma rua,
Deitadinha no chão, gelada e quasi nua,
Uma tenra e infeliz criança foi achada,
Tendo dentro do seio, occulta e amarrotada,
Esta declaração fatidica de lucto:
— "Do infame divorcio, eis o primeiro fructo!"*

*Era um dia de sol. Corria a multidão
Anciosa a assistir a execução,
Na estrada fatal do crime o malfeitor
Ia a méta tocar no cadafalso! Horror!...
E era ainda rapaz! tão cedo desgraçado!
Vacillante subiu ao mortuario estrado;
E, ouvindo contra si rugir imprecações,
Serenos o braço ergueu: "Silencio, ó multidões!"
A plebe estremeceu inteira a este grito;
Oppressa de pavor, viu nas mãos do precito
Um papel que tirou do seio arquejante,
E arremessou ao vento, torvo e agonizante!...
Era a declaração fatidica de lucto:
— "Do infame divorcio, eis o segundo fructo!"*

AUGUSTINUS

Santas Missões na Parochia de Villa Tiberio, cidade de Ribeirão Preto



Ladeando o exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, se encontram á esquerda os revmos. PP. Nicolau Gomes e Victor Artabe, e á direita os revmos. PP. Ignacio Bota e Luiz Olabarrieta.

Nos dias 22 de fevereiro a 4 de março do corrente anno foram prégadas as Santas Missões ao povo de Villa Tiberio, cidade de Ribeirão Preto pelos Revmos. PP. Victor Artabe e Luiz Olabarrieta, Missionarios Filhos do Coração de Maria, concorrendo nos ultimos dias o P. Ignacio Bota para dar conferencias em separado a homens e a senhoras.

O povo dessa parochia, embora formando uma pequena parte da grande e progressista cidade paulista, soube corresponder ao solícito e caridoso chamado dos ab-

negados e laboriosos mensageiros de Christo.

Ahi estão para prova os numeros, como dados eloquentes do fructo dessa missão.

Total geral das communhões 4.155 e 23 casamentos legitimados.

Communhão especial para homens, 390.

Idem para crianças, 405.

Idem para senhoras, 390.

Terminou a santa missão na matriz com uma grandiosa procissão eucharistica e uma procis-

são especial de 700 homens para levar e acompanhar a santa cruz da missão.

Pregou-se tambem as santas missões em algumas capellas da parochia, indo o P. Olabarrieta para a de Piraju', onde houve 415 communhões e 6 casamentos legitimados.

O mesmo foi depois á capella de Güataparã na celebre fazenda, onde houve 835 communhões e 48 casamentos, e o P. Nicolau Gomes á Capella Dumont onde administrou 210 communhões e 1 casamento.

A Imprensa Catholica nos Estados Unidos

Segundo a nova edição do "Catholic Press Directory", ha nos Estados Unidos 300 jornaes e revistas catholicos sem con-

tar os boletins parochiaes, os jornaes de escolas e universidades, e os orgãos de institutos e associações de character local, que são muito numerosos. O numero de leitores desses 300 jornaes e revistas é calculado em 7.308.500. Ha 9 diarios, 3 bi-hebdomadarios, 113 semanarios, 6 quinzenaes, etc. Publicam-se:

223 em inglez, 17 em allemão, 16 em polaco, 10 em bohemio, 10 em francez, 5 em italiano, 6 em slovaco, 4 em ucranio, 3 em lituano, 3 em sloveno, 3 em hungaro, 3 em rutheno, 1 em japonéz e 2 para cegos.

— O numero dos catholicos nos Estados Unidos eleva-se actualmente a 21.887.606.



Irmã Benigna Consolata Ferrero

HA já alguns annos o apostolico Pe. Armando Lochú, da Companhia de Jesus, deu-nos em vernaculo duas joias preciosas de espiritualidade: — “A vida de Irmã Benigna Consolata Ferrero” e o “Vade-Mecum”.

Não sei como se não exgotaram algumas dezenas de edições de tão ricos thesouros para as almas. Quizera andassem em mãos de tantas creaturas, victimas do escrupulo, do medo de Deus, e de uma vida espiritual torturada pelas mesquinhas de umas duvidazinhas cruéis e uma ignorancia completa do Amor e da Misericordia Infinitas do Sagrado Coração de Jesus!

A Escola de Jansenio ainda conta hoje discipulos.

Irmã Benigna é uma religiosa da Visitação de Còmo, na Italia, morta em odor de santidade n'uma primeira sexta-feira do mez, 1.º de setembro de 1916. Foi a *secretariuzinha* do Amor Misericordioso. Jesus a escolheu para revelar ao mundo os thesouros da sua Misericordia Infinita. E a missão da humilde filha de S. Francisco de Salles completa as Revelações do Coração de Jesus a Santa Margarida Maria, é mais um excesso da Misericordia de Jesus que tem sede, uma sede infinita de almas.

A vida de Benigna e o seu “Vade-Mecum” são leituras que enternecem e fazem tanto bem á nossa pobre alma, consolam, animam, revelam-nos o Doce e Misericordioso Jesus do Evangelho, Jesus Pae, Amigo, Doçura, Bondade, Perdão!

O coração se dilata, confia, ama, descança suavemente, percebe toda a unção divina do Evangelho, vê, sente a doçura, a bondade infinita do Coração de Jesus!

Nosso Senhor revelou á sua Secretaria: “Estou preparando a obra da minha misericordia. Quero renovar a sociedade mas isto será obra do Amor. Hei de me valer de Ti para me comunicar ás minhas creaturas e dar-lhes a conhecer a minha vontade”.

Não ha duvida. Maria Benigna é a portadora da mensagem de Jesus aos homens do seculo.

“Os homens se afadigam, disse-lhe Jesus, os homens empenham todos os seus esforços em oppôr um dique á corrupção dos tempos; mas o unico remedio para atalhar o mal da sociedade enferma só pôde vir do meu Coração divino. Não sabem



como se ha de resolver o espinhoso problema da “Questão Social” que tanto preoccupa as almas generosas. Deixem-me fazer o que approuver! Para tudo eu saberei dar o remedio conveniente. Nas mais graves necessidades, nas maiores desordens, a minha divina graça se impõe soberana e domina os corações”.

A vida de Irmã Benigna é um milagre de Amor Divino. Como Nosso Senhor a queria! Que ensinamentos preciosos! Que lições! Vivia ella na intimidade do Mestre Divino. O caracter sobrenatural das Revelações não o podemos afirmar, é verdade, sem a voz da Igreja, mas é tão potente, que difficilmente

o poderemos contestar. Nada contrario ao puro Evangelho! E' o Evangelho da Misericordia!

Depois do Evangelho e da Imitação, raramente se hão de encontrar paginas tão confortadoras! E' na essencia a doutrina Salesiana confirmada nas Revelações de Paray Le Monial e agora na Visitação de Còmo, na Italia. Ha tantas almas afflictas, tantos corações dilacerados e opprimidos pelo medo de Deus!

Não é possivel citar aqui as doces e ternas revelações da Misericordia á Benigna. Seria mister lêr toda a Biographia e o Vade-Mecum da Santa Visitandina. Eis ahi algumas joias.

Disse Jesus um dia á sua Secretaria:

“Ouve, minha Benigna, escreve o seguinte: — O que tenho principalmente a peito dizer-te, é que a alma nunca deve ter medo de Deus, porque Deus está sempre disposto a usar misericordia e o maior prazer do Coração de teu Jesus está em levar a seu Pae o maior numero de peccadores possivel. São elles a minha gloria, são as minhas joias... Amo tanto os pobres peccadores!

A maior magoa que os homens me podem fazer é duvidar da minha Bondade!

Não fazem os homens idéa da offensa que se faz a Deus duvidando da sua Bondade!

Jesus se manifesta profundamente magoado porque se desconfia da bondade do seu Coração misericordioso e fazem os homens idéa muito acanhada da Bondade Divina.

O maior damno que o demônio possa causar a uma alma, depois de a ter feito cahir no peccado, é leval-a á desconfiança. Eis outras palavras de Nosso Senhor a Benigna:

“E' certo que cem peccadores me offendem mais do que um só; mas se este só peccado é uma desconfiança, magoa-me o Coração mais que cem outros peccadores porque a desconfiança fere o mais intimo do meu coração. Tenho tanto amor aos peccadores”.

E são deste theor as doces e

suaves revelações de Jesus a Benigna. Cada palavra do Mestre do Amor é um echo puro do Evangelho.

A porta da minha misericórdia, revelou Jesus, está apenas encostada, uma mãozinha de creança a empurra e abre. A porta da minha Justiça está fechada a trancas de ferro e é preciso bater, forçar demais para abrir-a.

Nosso Senhor quer a Confiança, uma confiança cega na sua Misericórdia!

Seria demais prolixo e impossível aqui citar o que a Bondade do Coração de Jesus revelou á Irmã Benigna. E' de commover os corações mais indifferentes e gelados! E' uma revelação para tantas almas!

Na direcção das almas nunca achei quem tivesse lido os escriptos da Secretariazinha do Amor Misericordioso, sem progredir na virtude e ter a sensação de uma alma nova, de uma paz immensa e de uma doce confiança. A missão de Benigna é revelar ao mundo a Misericórdia! E neste seculo de misérias e fraquezas, como faz bem ás almas a confiança! Têm-se tanto medo de Deus, como si Deus não fosse Pae e não tivesse morrido na cruz por Amor!

"Não podes avaliar, revelou Jesus, o prazer que sinto em cumprir a minha missão de Salvador. E' esta a minha consolação e executo as minhas melhores obras-primas com almas que arranquei do lodaçal".

Confiança! Confiança! Amor! Amor! Eis os brados que ferem o Coração Divino e salvam as almas.

Ha por ahi uma piedade triste, acanhada, feita de temores e escrúpulos, de medo de Deus, pregoeira da Justiça com exclusão da Misericórdia. Como isto faz mal ás almas, acanha o espirito, faz almas escravas e não esposas de Jesus Christo! Não, mil vezes, não! Deus não é um carrasco, Deus é Pae e Pae de Misericórdia! Porque esquecer Jesus Bom Pastor, Jesus de Magdalena, do Bom Ladrão, Jesus dos publicanos, das criancinhas, Jesus das parabolhas do Filho Prodigio e do Bom Samaritano, Jesus da Bondade e do Perdão, para o ver e meditar apenas no templo irado e com o azorrague a açoitar os vendilhões.

Certos devotos fazem de Jesus uma triste e sacrilega caricatura! Ai! como isto faz mal ás almas! Si soubessem!...

Os escriptos de Benigna, ditados por Jesus nas revelações ternas da Visitação de Cômô,

farão muito bem ás almas. Quizerá vê-los como o *Vade-Mecum* das almas piedosas. Propague-os muito e muito, farão muito bem ás almas.

Dilatemos o Reino do Amor Misericordioso! A Confiança dilata o coração, conquista as almas!

Nosso Senhor prometteu á Benigna que os seus escriptos seriam conhecidos e levados a todo mundo para a conquista das almas. Já vão traduzidos em varias linguas e em edições successivas. Temos em portuguez, graças á penna abençoada do Pe. A. Lochú, a *Vida* e o *Vade-Mecum*. Infelizmente, só o *Vade-Mecum* me parece teve mais de uma edição.

Propaguemos os escriptos da Secretaria de Jesus. E' uma obra de caridade a tantas almas afflictas, torturadas, desanimadas e abatidas. E são tantas, meu Deus!

A's Directoras de Comunidades, ás almas piedosas, aos Directores de Consciencia tal leitura fará muito bem, muito bem!

Benigna morreu santamente depois de um verdadeiro martyrio de Amor no dia 1.º de setembro de 1916. Deus ha de glorificar-a um dia como a Santa Margarida Alacoque, assim o esperamos para o bem das almas.

E terminando, só vos peço, almas piedosas que me estais lendo, por amor de vossas almas, lêde sim, meditaie: muito e muito deveis propagar os escriptos de *Soror Benigna Consolata Ferrero*.

Que Jesus seja mais amado e reconhecido no seu Amor Misericordioso!

P. Ascanio Brandão

NOTA — A vida da serva de Deus Irmã Benigna Consolata Ferrero se encontra na Redacção da "Ave Maria", Caixa, 615, São Paulo. Preço: 3\$000.

O "Vade-Mecum", com o traductor, P. Armando Adriano Lochú: Rua S. Clemente, 226, Rio de Janeiro. Preço: 3\$000.



Predio em que funciona provisoriamente o Collegio Immaculada Conceição em Conquista, diocese de Uberaba, regido pelas Franciscanas Missionarias do Egypto, tendo como protectora a

Exma. Snra. D. Delpha Mendonça, presidente do Apostolado da Oração, que tudo ha feito pelo progresso da parochia. — O reconhecimento do Parocho, Irmãs e alumnas.



NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Segundo comunicação feita pela comissão executiva do 3.º Congresso Brasileiro de Contabilidade ao Instituto Brasileiro de Contabilidade, entre os assumptos, incluídos no programma do Congresso a realizar-se este mez em S. Paulo, figura a Federação Brasileira de Institutos de Contabilidade, a qual será fundada, por occasião do encerramento dos trabalhos, devendo ter a sua séde no Rio, com um conselho superior formado pelos presidentes de todos os institutos que se inscreverem.

As demais minucias de organização serão discutidas pelos representantes que comparecerem.

A comissão executiva tomou as devidas providencias para offerecer, aos congressistas, facilidades de conducção, enviando-lhes os cartões de congressistas, que darão direito ao abatimento de 40 % no Lloyd Brasileiro e 50 % na Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Foram assignados já os accórdos entre o Brasil e a França que vão estabelecer novo regimen economico e commercial entre os dois paizes.

O entendimento commercial consta de duas notas, trocadas entre o sr. Cavalcante de Lacerda, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Louis Hermité, embaixador da França no Rio de Janeiro.

— O ministro do Trabalho resolveu prorogar, até 2 de Junho vindouro, o prazo para o recebimento de suggestões sobre a materia referente ao ante-projecto da lei, que regulará a duração do trabalho rural.

Para que essa prorrogação seja amplamente divulgada, o referido ministro telegraphou aos interventores dos Estados, comunicando a sua resolução.

— O novo navio-escola "Almirante Saldanha", já prompto na Inglaterra, tendo realizado em Barrow-in-Furnesse, as primeiras experiencias de machinas e motores, quando da sua viagem para o Brasil, trará da Hespanha as cinzas do P. Bartholomeu de Gusmão.

— Os resultados da exploração do ouro no municipio de Paracatú, Estado de Minas, são ava-

liados presentemente em mais de mil contos annuaes. O ouro é alli extrahido não só das lavras como dos leitos dos rios. Milhares de trabalhadores alli se empregam nesse myster, uns por conta de empresas organisadas e outros por iniciativas proprias.

VATICANO

O Collegio Brasileiro, inaugurado a 3 de Abril ultimo, está em pleno funcionamento, sob a direcção do R. P. Luiz Riou, assistido do R. P. Lincoln Leme, pertencentes ambos á Companhia de Jesus. Os alumnos são actualmente em numero de 36 e espera-se que esse numero possa ser rapidamente augmentado.

O novo edificio pode, effectivamente, acolher mais de duzentos alumnos, reservando para cada um delles um quarto particular. As salas de banho são numerosas e muito espaçosos os refeitórios; como as salas de recreio e as demais dependencias communs.

O grande edificio, que foi construido com todos os aperfeiçoamentos modernos, comporta um certo numero de pequenos apartamentos destinados aos bispos e compostos de um gabinete de estudo, um dormitório, um banheiro e um pequeno terraço, de onde se descortina, a perder de vista, a caracteristica paisagem da Campanha Romana, que cerca o edificio e, logo no primeiro plano, o Castello Santo Angelo e a Abbadia Benedictina.

Foi, além disso, preparado um apartamento especial para o cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, que, se tem como quasi certo, irá a Roma antes do fim do anno para fazer a sua visita "ad limina".

Já foi resolvido o problema da celebração de missas pelos sacerdotes membros da direcção e alumnos ordenados.

A capella central do collegio, consagrada ao Coração Eucharístico, dispõe de 3 altares. Duas outras capellas, uma das quaes consagrada a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, foram levantadas no collegio, o que faz com que cinco sacerdotes possam celebrar, ao mesmo tempo, a Santa Missa.

O mobiliario do edificio está ainda bem longe de ficar completo, mas confia-se em que, graças á boa vontade dos que permittiram que se executasse o projecto e se offerecesse ao Brasil, em Roma, o seu collegio nacional, tudo ficará, aos poucos, definitiva e integralmente organizado.

ITALIA

Realisou-se, na localidade de Lobriasco, perto de Saluzzo, onde existe uma escola agricola salesiana, solenne manifestação em honra de S. João Bosco, com a presença do bispo salesiano, monsenhor Coppo. Tomaram parte na procissão, realisada depois da missa, mais de 5.000 fieis.

Tiveram igualmente inicio, em Casale Monferrato, as festividades em intenção do novo santo. Adheriram á celebração o conde de Vecchi, embaixador da Italia junto ao Vaticano, e altas personalidades religiosas.

— As festas de S. Nicolau, padroeiro da cidade de Bari, terminaram com a celebração de solennes cultos religiosos, a que assistiram todas as autoridades civis e militares da região, bem como innumerous fieis e peregrinos chegados de diversos pontos do paiz. Coincidindo o fim dellas com o dia da Ascenção, realisou-se a cerimonia de Bençam do Mar, durante a qual foram disparados 3 tiros de canhão, em direcção de Veneza, saudação conservada tradicionalmente em signal de agradecimento ao auxilio prestado pelo doge Arseolo II, em 1002, á capital das Apulias, na defesa contra a invasão sarracena.

Enorme multidão, calculada em mais de 60.000 pessoas, achava-se agglomerada junto ao caes do antigo porto de S. Nicolau, para assistir á velha usança.

A mesma festa da Bençam do Mar foi celebrada no Alto Adriatico, especialmente em Veneza, onde se chama "festa do Bucintoro", e na costa da Romanha, festa que se realisa todos os annos no dia da Ascenção.

HESPANHA

O grande premio de 7.500.000 pesetas da loteria em beneficio da Cidade Universitaria de Madrid, coube ao bilhete n. 4.411,

vendido em Cordova e que fôra distribuido por um negociante de peixes entre os seus freguezes.

— O deputado monarchista, sr. Calvo Sotello, abrangido pela recente amnistia, compareceu em uso do seu legitimo direito á sessão da Camara, onde a sua presença provocou grande curiosidade da parte dos parlamentares e do publico.

A' entrada do recinto foi recebido com effusivas manifestações pelos amigos politicos, sob a objectiva dos photographos.

Depois de prestar juramento de fidelidade á constituição, o sr. Sotello dirigiu-se para a bancada monarchista e tomou logar entre o sr. Goicoechea e o ex-conde de Valle Llano.

— Foi inaugurada a Exposição do Livro com a presença do presidente Alcalá Zamora, do presidente do Conselho e dos ministros dos Negocios Estrangeiros, Interior, Guerra, Industria, Commercio e Trabalho.

Depois dos discursos pronunciados pelos srs. Ruiz Castillo, presidente da Camara do Livro, e pelo sr. Genaro Estrada, embaixador do Mexico, o sr. Ricardo Samper, chefe do governo, declarou inaugurado o certamen.

PORTUGAL

Dez operarios das freguezias de Lobelhe e São Miguel do Monte, que ha pouco regressaram da França, ganharam o premio de 500.000 francos da Loteria Francaeza.

— A vespera do tradicional "Dia da Espiga" foi commemorada nos campos e nos restaurantes dos arredores da capital portugueza, o dia 10 do corrente.

Muitos operarios deixaram á tarde a cidade para não perderem todo o dia de trabalho.

Os vendedores de pequenos molhos de espigas fizeram bons negocios.

— O ministro do Commercio publicou um decreto regulamentando a exportação de vinhos da Madeira e restabelecendo a fiscalisação sobre a fabricaçao desse vinho destinado á exportação.

O mesmo decreto autorisa a Alfandega do Funchal a fiscalisar a sahida dos vinhos para a França para que essa exportação não exceda o contingente fixado pelo tratado de commercio ha pouco firmado entre Portugal e aquelle paiz.

FRANÇA

As festas do 505.º anniversario da libertação de Orleans por Jeanne d'Arc começaram o dia 7 dos fluentes. A's 9 horas o prefeito da cidade, acompanhado dos membros do conselho municipal,

compareceu á cathedral, onde se encontrava monsenhor Courcoux, bispo de Orleans, cercado dos bispos de Angoulême, Chartres, Blois, Tours e Lausanne. A' entrada do templo o prefeito entregou ao prelado o estandarte de Jeanne d'Arc.

— Em Porto Ferrario, na ilha de Elba, onde Napoleão residiu no periodo comprehendido entre a primeira abdicação e a Campanha dos Cem Dias, foi celebrada imponente cerimonia fúnebre em homenagem á memoria do primeiro imperador dos francezes.

Na nave do templo, recoberta de crêpe negro, foram expostas a mascara e a mão, tiradas em Santa Helena pelo dr. Antormar-chi e offerecidas pelo príncipe Demidoff, assim como uma reprodução do sarcophago de porphiro dos Invalidos.

Entre a numerosa assistencia, figuravam as autoridades civis e militares da ilha e destacamentos de tropas.

Na fachada do Palacio Municipal foi hasteada a bandeira branca, listrada de vermelho, com tres abelhas de ouro, offerecida á Ilha de Elba pelo proprio imperador.

— O cardeal Verdier, arcebispo de Pariz, confirmou que conta embarcar no momento opportuno para a America do Sul afim de assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

Sua eminencia recusara-se até o presente a fazer qualquer referencia á referida viagem.

ALLEMANHA

Realisou-se na municipalidade de Munich uma recepção em honra de 17 estudantes peruanos que visitaram a Allemanha.

Estavam presentes os srs. Von Fremery, consul geral da Argentina em Munich; professor Krieg, presidente da Comunidade de Trabalho germano-ibero-americano; Garcia, presidente do Centro Latino Americano, bem como numerosas personalidades allemans, entre as quaes o sr. Fiehler, burgo-mestre daquela cidade.

— O communicado do Instituto de Seguros contra o desemprego declara que o numero de desoccupados na Allemanha diminuiu de 190 mil em Abril. A 1.º do corrente, o total dos "sem-trabalho" no paiz era de 2.609.000, ou seja, menos 2.722.000 do que em data correspondente de 1933.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Bragança — D. Brandina Felix de Oliveira, fortalecida com a recepção de todos os Sacramentos da nossa Religião. Catholica distincta, pertencia á Irmandade do Santissimo Sacramento e á Confraria do Rosario. Fôra a extincta, filha dedicada, esposa exemplar, mãe extremosa.

Santos — Sr. Graciliano de Oliveira.

Piracicaba — D. Maria Iens da Costa, confortada com todos os Sacramentos.

Jundiahy — D. Francisca de Oliveira. — D. Maria Antonia Marcondes de Lima. — Sr. Benedicto Faria. — Sr. José Victorino Ferreira. — D. Angelina Fernandes Peres. — D. Annita de Oliveira Campos. — Sr. Alfredo Erhardt. — Sr. Domingos Barca. — D. Gersimina Reali. — D. Maria Vicentini. — D. Francisca Ribeiro. — Sr. José de Lucas Brito. — Sr. Agostinho Guarnieri.

Itatiba — D. Luisa Corrêa Sanfins. — D. Rosa Bortolazzo. — Sr. José Joaquim Lanhoso. — Sr. Crescencio Silveira Pupo. — Sr. Domingos Segatto. — Sr. João Rampasso.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (78)

LAYETA

—o—

O esforço gigante que fizera para resolver-se a renunciar a elle, a não pôr obstáculos á sua vocação, e empurrar-o ella mesma animando-o ao sacrificio, exgottou suas forças, gastou as energias de sua alma, e deixou-a num estado de prostração que só poderão comprehender os que já tiveram lutas formidaveis em seu coração, lutas interiores dessas que parecem quebrarem as molas da vida, que desgarram o peito, que para sempre enlutam o futuro, que mudam por completo o curso das idéias e levam ao desencanto do mundo, ao fastio de seus prazeres e deleites, e produzem o amor de tudo o que contradiz, crucifica e eleva a fraca natureza humana.

Porque Layeta distava muito de ser uma mulher vulgar. Tinha coração apaixonado, grande... alma capaz de todos os heroismos, que comprehendia todas as delicadezas e os sentimentos nobres e generosos, e quando seu claro entendimento lhe mostrava a verdade, a abraçava com todo o ardor e vehemencia de seu character, sem fazer conta do que custava a luta, nem medir a grandeza do merecimento proprio...

Mas vivia ainda no mundo... nada a separava d'elle senão o amor que entrara em seu coração como conquistador arrogante que tudo destróe, e avassalla a seus inimigos impondo-lhes seu jugo... Só Firmino, o amado de sua alma, fazia-lhe temer aquelle perigoso declive por onde tantas cahiram ao abysmo, onde ella mesma ia cahindo, achando-se detida só por um effeito da divina misericordia... A luta, pois, estava travada em seu coração e vendo-se só, carecendo do benefico influxo da palavra inflammada de seu primo, perdendo aquelles exemplos de virtude e de generosidade que tanto a admiravam, a pobre Layeta pensou que se lhe rompessem de golpe todas as fibras de seu coração... experimentou todo o rigor de seu infortunio, e suspirou pela morte como almejamos o descanso e a paz.

Quem póde descrever o estado de animo de Layeta depois daquella despedida? Logo imaginou que morria... quasi endoideceu de sentimento... inundaram seus olhos torren-

tes de lagrimas e sua cabeça, ardente como a cratera dum vulcão, parecia querer estalar... pareceu-lhe o mundo totalmente deserto, a vida ociosa, o céu obscuro; ella só, no desamparo mais horrivel, sem allivio, sem apoio, sem refugio... só com Deus, que nunca desampara a seus filhos, que ama com terna predilecção os afflictos, mas a quem ella, no extravio de sua inconsolavel amargura, quasi chegava a accusar de cruel, porque a aniquilava roubando-lhe de golpe não só toda a sua felicidade senão até a esperança de recuperá-la... porque era cousa esquecida de tão sabida... a de sempre... de que ella sem Firmino não podia viver, que para ella não havia mais felicidade possivel...

Que de tormentos em seu apaixonado coração! que desastres! que feridas que a todas horas manavam sangue! que lutas tão terriveis entre o amor e o dever! que fastio profundo da vida! e que tinha já esta a offerecer-lhe que lhe pudesse agradar?... O mundo, seus prazeres, suas diversões, as galas, a riqueza, que podia significar isso tudo para ella si Firmino lhe ensinara a desprezal-as, si tudo lhe parecia vaidade de vaidades, pasto de corações pequenos, de entendimentos frivolos e de almas mesquinhas? si o mundo estava vazio! si lhe parecia que estava só! sem amparo, sem defesa, como fragil barquinha á mercê das ondas furiosas em mares desconhecidos, combatida por horrosas tempestades! si a cada momento se lhe enchiam de lagrimas os olhos, apesar dos reiterados esforços de sua ferrea vontade! E tudo lhe parecia triste!... os lugares que reflectiam a imagem de seu amado; os objectos que lhe serviram para seu uso, recreação, distracção... os livros que liam juntos; a musica que os deleitava e que agora lhe fazia mal, crispando-lhe os nervos... Umaz vezes chorava desconsolada, como deveu chorar Eva quando após ella se fecharam as portas do paraíso; outras, pedia ao céu uma lagrima que a desabafasse, porque seus olhos abrasados a esperavam em vão... ora sentia um peso horrivel no peito como si uma rocha pesadissima carregasse sobre elle... ora parecia que lhe apertavam a garganta; subia-lhe o sangue ao fadigado cerebro em impetuosas ondas e temia endoidecer... Aquelle estado não podia durar... era absolutamente necessario que duma ou doutra maneira terminasse... assim era impossivel viver!...

Não! não era possivel viver sem illusões, sem felicidade, sem esperança, sem ver nem de perto nem de longe o fim daquella jornada, o termo daquelle martyrio sem medida!

(Continúa)

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dores, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellentissimo medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glórias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Humorismo



O especialista: — Mas o senhor tem de mastigar o alimento. Para que lhe foram dados os seus dentes, senão para isso?

O cliente (com serenidade): — Elles não me foram dados; comprei-os.

O cobrador: — O senhor diz que não pode pagar esta conta da sua mulher. Mas porque a deixa gastar-lhe o dinheiro todo?

Marido: — Porque antes quero discutir comsigo do que com ella.



Thomaz: — Pois não esperava e sinto bastante encontrar-te assim tão mal, Vicente. O medico já te viu?

Vicente: — Já; estou tomando tres banhos por dia.

— Tres banhos por dia?! Mas para que, homem?

— Não sei; é a ordem do medico. Receitou-me um remedio e disse-me que seguisse as indicações do frasco, e lá vem escripta esta recommendação: "Para se tomar uma colher de sopa tres vezes ao dia, em agua".

— Olha lá, ó garçon! Os freguezes aqui costumam esperar um anno primeiro que consigam ter alguma cousa de comer?

— Não lhe sei dizer, senhor, só aqui estou ha uma semana.

— Sabes, estou a enriquecer agora.

— Estás ganhando mais?

— Não; estou gastando menos.

Rigorosamente historico

Numa cidade da Espanha, segundo informa um jornal (n. 47, pag. 7), passou-se o seguinte:

Na rua Al Paralelo sibilavam as balas por entre as casas. Fóra das tropas e dos revoltosos não se via alli uma pessoa; sómente um menino e uma menina, comprimindo-se junto a uma parede, choravam e soluçavam. Um official, afastando-os do perigo das balas, perguntou-lhes:

— Porque vocês não vão para casa?

— Não ha ninguem em casa.

— Onde estão seus pais?

— Sahiram para pôr fogo nos conventos.

— E o que é que vocês querem?

— Queremos comer; estamos com fome.

— Então vão para casa; lá vocês acham o que comer.

— Nós não comemos em nossa casa.

— Onde é que vocês comem, então?

— No convento das freiras, na rua Aldana.

— E os pais, onde é que comem?

— Tambem comem no convento...

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

Façam
seus impressos
na
Typographia
da "Ave Maria"

Araujo Freitas & Cia.

RIO



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO :

SAUDE
FORÇA
VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista. Mande seu preço.

"A PAN AMERICANA"

Av. Brig. Luiz Antonio, 78-A

São Paulo

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo